# Estatística Básica e Introdução ao R

Profa. Dra. Natalia Giordani



#### 4. Análise de Regressão

 Técnica estatística utilizada para modelar a relação entre uma variável dependente (ou resposta ou Y) e uma ou mais variáveis independentes (ou preditoras ou covariáveis ou X)

#### Exemplos

- Preço de uma casa pode ser predito utilizando a relação entre preço e o n. de quartos, n. de banheiros, área (m²), localização (região)...
- Custo médico anual pode ser predito por uma seguradora considerando a relação entre custo e idade do segurado, IMC, histórico de doenças, n. de visitas ao médico nos últimos 3 meses...



#### ■ O que é?

 Uma única variável preditora (X) é utilizada para predizer a variável resposta (ou desfecho ou Y) contínua de interesse

#### História...

- Método desenvolvido por Francis Galton no fim do século 19
- Em estudo da relação entre alturas de pais e filhos notou que a altura dos filhos tanto de pais altos quanto de pais baixos tendiam a regredir para a média do grupo
- Desenvolveu uma descrição matemática dessa tendência de regressão precursor dos modelos de regressão que usamos
- Regressão: termo utilizado para descrever relações estatísticas entre variáveis



- Conceitos Básicos
  - Um modelo de regressão é composto por dois ingredientes essenciais de uma relação estatística
    - Tendência da variável resposta Y variar de acordo com a variável preditora X de forma sistemática
    - Dispersão dos pontos em torno da curva da relação estatística
  - Esses dois ingredientes são incorporados em um modelo de regressão ao postular que
    - Há uma distribuição de probabilidades de Y para cada nível de X
    - As médias dessas distribuições de probabilidades variam de forma sistemática com X
  - Declaração formal do modelo

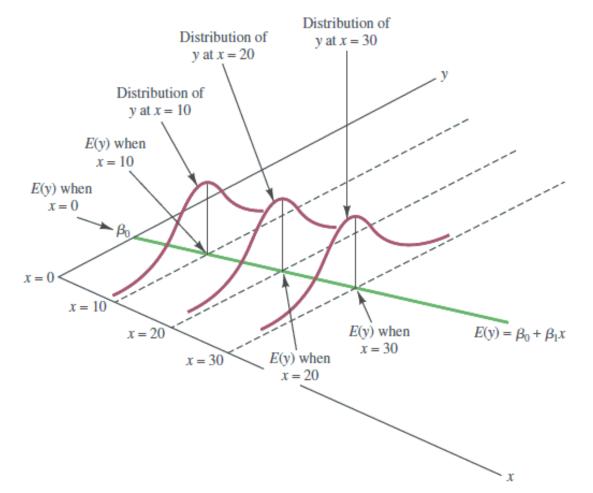
• 
$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$



- Conceitos Básicos
  - Um modelo de regressão é composto por dois ingredientes essenciais de uma relação estatística
    - Tendência da variável resposta Y variar de acordo com a variável preditora X de forma sistemática
    - Dispersão dos pontos em torno da curva da relação estatística
  - Esses dois ingredientes são incorporados em um modelo de regressão ao postular que
    - Há uma distribuição de probabilidades de Y para cada nível de X
    - As médias dessas distribuições de probabilidades variam de forma sistemática com X
  - Declaração formal do modelo



#### Representação gráfica do modelo



- O valor esperado para a variável resposta, E(y), muda de acordo com o valor da variável preditora, x.
- Independente do valor de x, a distribuição de probabilidade do erro e, consequentemente a distribuição de probabilidade de y, seguem uma distribuição normal com a mesma variância.
- O valor do erro em qualquer ponto pode ser positivo ou negativo vai depender do valor observado de y ser maior ou menor que o valor esperado E(y).

- Conceitos Básicos
  - Modelo de regressão linear simples

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$

- E se...
  - $Y_i = \beta_0 + \exp(\beta_1 X_i) + \varepsilon_i$  Modelo **não linear**
  - $Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \beta_2 X_i^2 + \varepsilon_i$  Modelo linear de regressão polinomial

- Conceitos Básicos
  - Estimação dos coeficientes: método de mínimos quadrados
  - Modelo ajustado... necessário avaliar a qualidade do ajuste
    - 1. Coeficiente de determinação (R2)

■ 
$$R^2 = 1 - \frac{SQRes}{SQTotal} = 1 - \frac{\sum (y - \hat{y})^2}{\sum (y - \bar{y})^2}$$

Mede a porcentagem da variabilidade de Y que é explicada pelo modelo de regressão

- Conceitos Básicos
  - Modelo ajustado... necessário avaliar a qualidade do ajuste
    - 2. Gráficos de resíduos e resíduos padronizados

Resíduo = 
$$y - \hat{y} \sim \text{Normal } (0, \sigma^2)$$

- 3. Gráficos da distância de Cook
  - Mede a mudança nos valores preditos pelo modelo quando eliminamos uma das observações
  - Destaca pontos (influentes ou alavanca) que podem afetar de forma relevante as estimativas dos parâmetros
- 4. Observações devem ser independentes

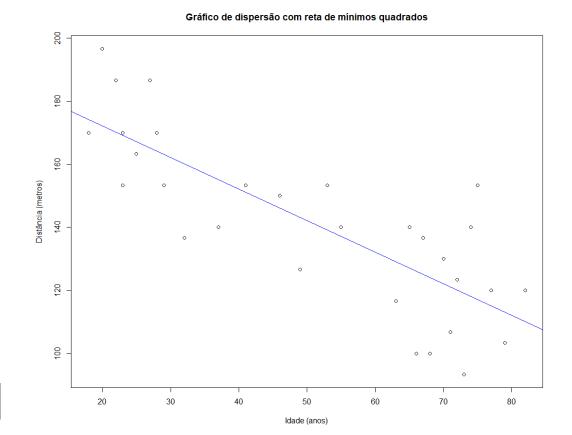


**Exemplo didático 1:** foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.

| Indivíduo | Idade (anos) | Distância (m) |  |
|-----------|--------------|---------------|--|
| 1         | 18           | 170           |  |
| 2         | 20           | 197           |  |
| 3         | 22           | 187           |  |
| 4         | 23           | 170           |  |
| 5         | 23           | 153           |  |
| •••       | •••          | •••           |  |
| 30        | 82           | 120           |  |



**Exemplo didático 1:** foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.



• 
$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$$

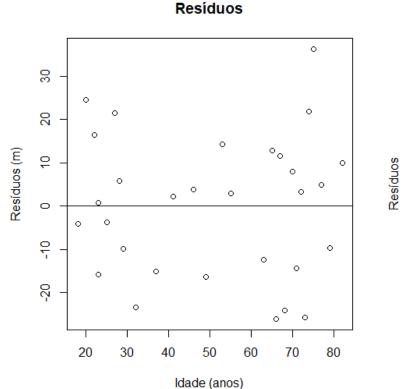
• 
$$distancia_i = \beta_0 + \beta_1 I dade_i + \varepsilon_i$$

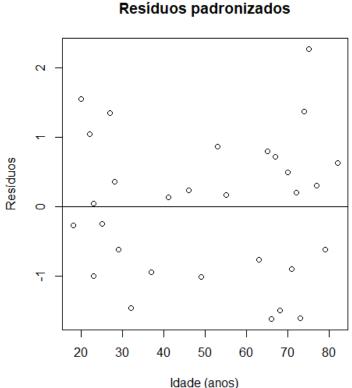
**Exemplo didático 1:** foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.

```
ajuste2 <- stats::lm(distancia ~ idade, data = dados)
 summary(ajuste2)
call:
stats::lm(formula = distancia ~ idade, data = dados)
Residuals:
    Min
             10 Median
                                    Max
-26.077 -13.903
                  2.549 11.184
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 192.2273
                                -7.086 1.04e-07 ***
idade
             -1.0023
                         0.1414
                0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Signif. codes:
Residual standard error: 16.59 on 28 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.642,
                                Adjusted R-squared: 0.6292
F-statistic: 50.21 on 1 and 28 DF. p-value: 1.041e-07
```

- $distância_i = 192,2273 1,0023 \, Idade_i + \varepsilon_i$
- 192,2273 = distância esperada para que motorista de 0 anos consigam distinguir determinado objeto
- -1,0023 = redução da distância esperada para cada ano adicional na idade
- 64,2% da variação total da distância é explicada pelo modelo de regressão

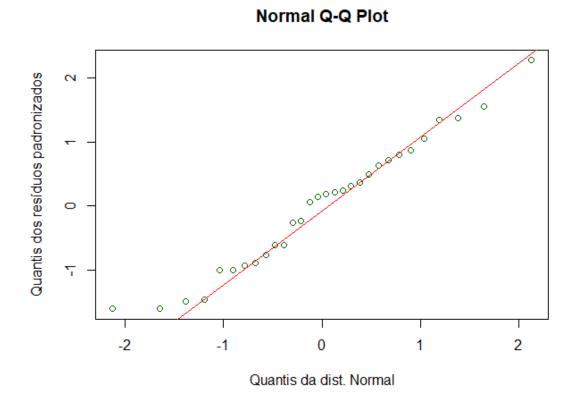
■ Exemplo didático 1: foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.





- Distribuídos sem padrão sistemático
- Variabilidade razoavelmente uniforme ao longo dos diferentes valores de x
  - Sugestivo de que suposição de homocedasticidade está atendida

**Exemplo didático 1:** foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar como a distância com que os motoristas conseguem distinguir determinado objeto varia com a idade.



Suposição de normalidade



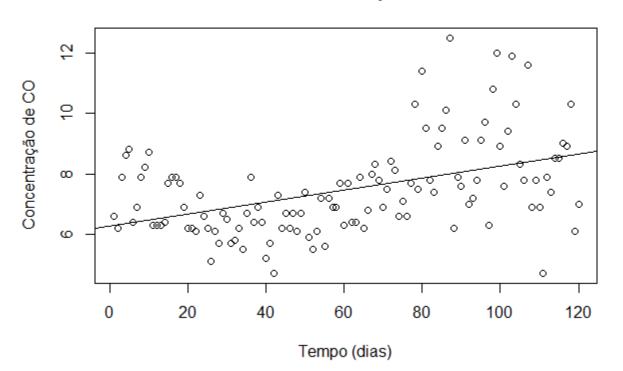
■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica do poluente monóxido de carbono, CO, no dia (variável = tempo) i, na cidade de São Paulo, entre 01/jan e 30/abr de 1991.

| Tempo | СО  |
|-------|-----|
| 1     | 6,6 |
| •••   | ••• |
| 120   | 7,0 |

```
ajuste_ex2 <- stats::lm(CO ~ tempo, data = ex2)
summary(ajuste_ex2)</pre>
call:
stats::lm(formula = CO ~ tempo, data = ex2)
Residuals:
             1Q Median
    Min
                                     Max
-3.7655 -0.9157 -0.1788 0.6613 4.5104
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 6.264608
                       0.254847 24.582 < 2e-16
            0.019827
                       0.003656
                                   5.424 3.15e-07
tempo
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 1.387 on 118 degrees of freedom
                                 Adjusted R-squared: 0.1928
Multiple R-squared: 0.1996.
F-statistic: 29.42 on 1 and 118 DF, p-value: 3.148e-07
```

■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica dos poluentes ozônio O3 e monóxido de carbono, além da temperatura média e umidade na cidade de São Paulo entre 01/jan e 30/abr de 1991.

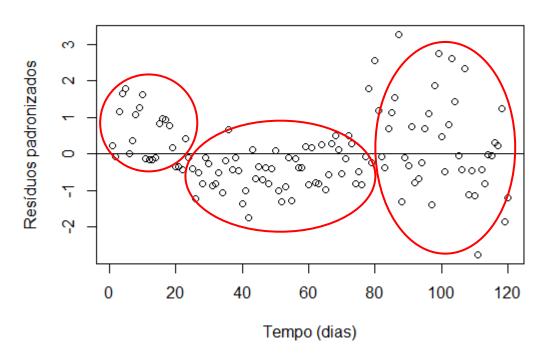
#### Gráfico de dispersão



Relação entre tempo e CO é representada por um reta?

■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica dos poluentes ozônio O3 e monóxido de carbono, além da temperatura média e umidade na cidade de São Paulo entre 01/jan e 30/abr de 1991.

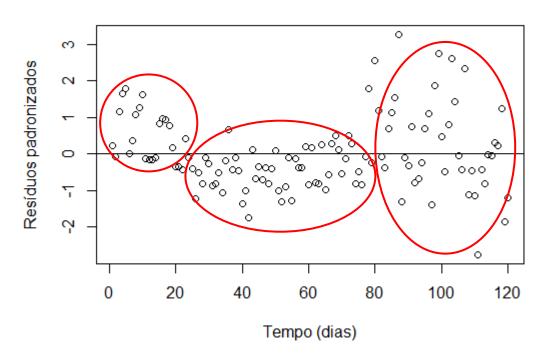
#### Gráfico de Resíduos padronizados



- Padrão na distribuição dos resíduos!
- Dispersão varia com tempo!

■ Exemplo didático 2: dados de concentração atmosférica dos poluentes ozônio O3 e monóxido de carbono, além da temperatura média e umidade na cidade de São Paulo entre 01/jan e 30/abr de 1991.

#### Gráfico de Resíduos padronizados

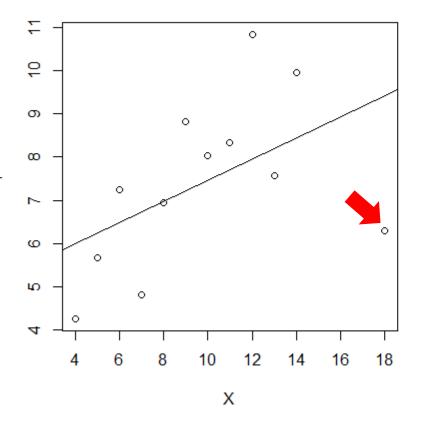


- Padrão na distribuição dos resíduos!
- Dispersão varia com tempo!
- O que isso significa?
  - Esse modelo não é adequado!
  - Abordagem de séries temporais faz mais sentido!

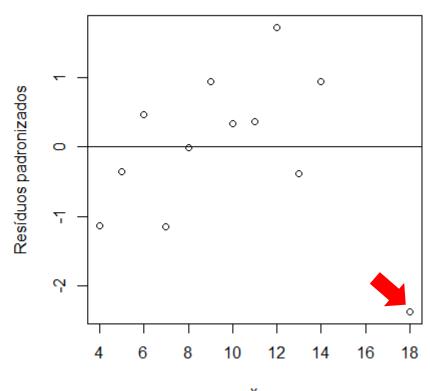
#### Exemplo didático 3:

| х  | Υ  |  |
|----|--|--|
| 4  | 4,26   |  |
| 5  | 5,68   |  |
| 6  | 7,24   |  |
| 7  | 4,82   |  |
| 8  | 6,95   |  |
| 9  | 8,81   | >  |
| 10 | 8,04   |  |
| 11 | 8,33   |  |
| 12 | 10,84  |  |
| 13 | 7,58   |  |
| 14 | 9,96   |  |
| 18 | 6,31   | $\geq$   |
|    | 4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10<br>11<br>12<br>13<br>14 | 4 4,26<br>5 5,68<br>6 7,24<br>7 4,82<br>8 6,95<br>9 8,81<br>10 8,04<br>11 8,33<br>12 10,84<br>13 7,58<br>14 9,96 |

#### Gráfico de dispersão



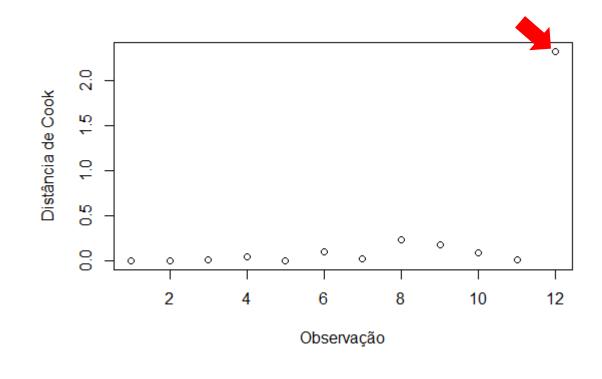
#### Gráfico de Resíduos padronizados





#### ■ Exemplo didático 3:

| Observação | х  | Υ     |
|------------|----|-------|
| 1          | 4  | 4,26  |
| 2          | 5  | 5,68  |
| 3          | 6  | 7,24  |
| 4          | 7  | 4,82  |
| 5          | 8  | 6,95  |
| 6          | 9  | 8,81  |
| 7          | 10 | 8,04  |
| 8          | 11 | 8,33  |
| 9          | 12 | 10,84 |
| 10         | 13 | 7,58  |
| 11         | 14 | 9,96  |
| 12         | 18 | 6,31  |





#### Exemplo didático 3:

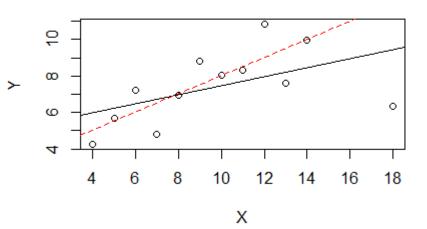
#### Sem excluir a observação 12:

Intercepto: 5,01 (1,37) Inclinação: 0,25 (0,13)

#### Excluindo a observação 12:

Intercepto: 3,00 (1,12) Inclinação: 0, 50 (0,12)

#### Gráfico de dispersão

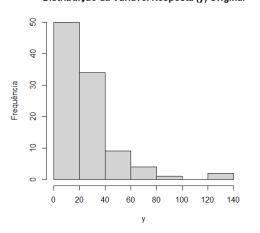




#### Exemplo didático 4:

| Observação | Х     | Υ     |
|------------|-------|-------|
| 1          | 71,98 | 11,75 |
| 2          | 63,12 | 11,42 |
| 3          | 47,35 | 9,93  |
|            |       |       |
| 100        | 62,50 | 15,39 |

#### Distribuição da Variável Resposta (y) Original



```
Standardized residuals
                                                    4
  summary(modelo_original)
                                                    2
Call:
lm(formula = y \sim x, data = df)
                                                    0
                                                         Residuals:
    Min
             1Q Median
                              3Q
                                      Max
                           7.871 109.817
-23.783 -14.143 -7.098
                                                               Theoretical Quantiles
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept)
             32.7881
                         12.5531
                                    2.612
                                            0.0104 *
             -0.1275
                          0.2411 -0.529
                                            0.5981
                0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Signif. codes:
Residual standard error: 22.79 on 98 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.002845, Adjusted R-squared: -0.00733
F-statistic: 0.2796 on 1 and 98 DF, p-value: 0.5981
```

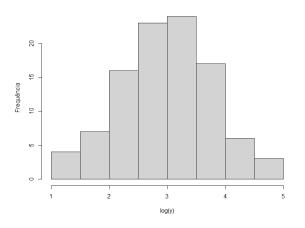
Modelo Original Normal Q-Q

○10

#### Exemplo didático 4:

| Observação | Х     | Υ     | log(Y) |
|------------|-------|-------|--------|
| 1          | 71,98 | 11,75 | 2,46   |
| 2          | 63,12 | 11,42 | 2,43   |
| 3          | 47,35 | 9,93  | 2,29   |
|            |       |       |        |
| 100        | 62,50 | 15,39 | 2,73   |





```
Standardized residuals
  summary(modelo_transformado)
                                                0
Call:
lm(formula = log_y \sim x, data = df)
Residuals:
    Min
             10 Median
                               3Q
                                      Max
                                                            Theoretical Quantiles
-1.8309 -0.4903 0.0060 0.5559 1.8949
Coefficients:
             Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept)
             3.161259
                         0.430974
                                     7.335 6.46e-11 ***
             -0.003680
                         0.008277 -0.445
                                               0.658
                0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Signif. codes:
Residual standard error: 0.7823 on 98 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.002013, Adjusted R-squared: -0.008171
F-statistic: 0.1977 on 1 and 98 DF, p-value: 0.6576
```

Modelo Transformado Normal Q-Q

#### Exemplo didático 4:

#### Modelo original

- $y_i = 32.8 0.13 x_i + \varepsilon_i$
- Beta0 = Valor esperado de y quando x é zero
- Beta1 = Mudança esperada em y para cada unidade de mudança em x

#### Modelo transformado

- $\log(y_i) = 3.16 0.004 x_i + \varepsilon_i$
- Beta0 = Valor esperado de log(y) quando x é zero
- Beta1 = Mudança esperada em log(y) para cada unidade de mudança em x.
- <u>Destransformação</u> permite interpretar os coeficientes na escala original

- 
$$E(y_i) = \exp(3.16) - \exp(0.004) x_i$$



- O que é?
  - p variáveis preditoras (X) são utilizadas para predizer a variável resposta contínua (Y)
- Declaração formal do modelo

• 
$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + \dots + \beta_p x_{ip} + e_i \longrightarrow i = 1, \dots, n$$

- $e_i \stackrel{\text{i.i.d.}}{\sim} N(0, \sigma^2)$
- Via estimadores de mínimos quadrados:

$$\widehat{y}_i = \widehat{\beta_0} + \widehat{\beta_1} x_{i1} + \widehat{\beta_2} x_{i2} + \dots + \widehat{\beta_p} x_{ip}$$

- Resíduos
  - $\bullet e_i = y_i \widehat{y_i}$

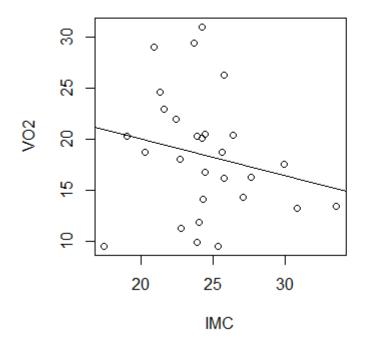


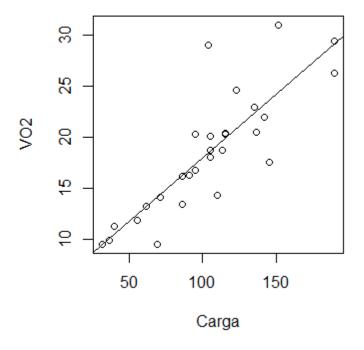
- Medidas de diagnóstico
  - Ver Regressão Linear Simples
- Observação relacionada ao coeficiente de determinação (R²)
  - $R^2 = SQReg/SQTotal$
  - % da variabilidade de Y explicada pelo modelo
  - SQReg aumenta com a inclusão de mais variáveis explicativas, por isso, para comparação de modelos com números diferentes de covariáveis, utilizar o  $R_{ajust}^2$
- Cuidado em relação a multicolinearidade!



■ Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.

| ID | VO2  | IMC   | Carga |
|----|------|-------|-------|
| 1  | 14.1 | 24.32 | 71    |
| 2  | 16.3 | 27.68 | 91    |
| 3  | 9.9  | 23.93 | 37    |
| 4  | 9.5  | 17.50 | 32    |
|    | •••  |       | •••   |
| 28 | 31.0 | 24.24 | 151   |



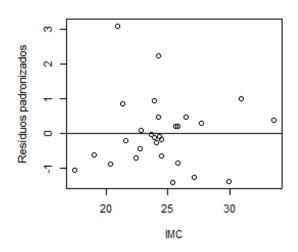


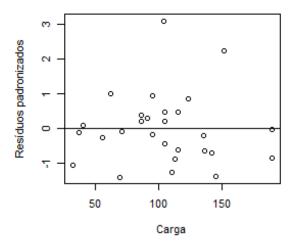


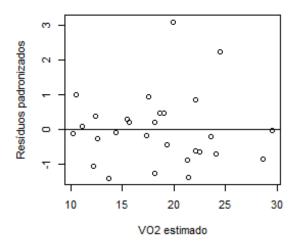
■ Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.

```
ajuste_ex5 <- stats::lm(vo2 ~ IMC + carga , data = ex5)</pre>
> summary(ajuste_ex5)
call:
stats::lm(formula = VO2 ~ IMC + carga, data = ex5)
Residuals:
    Min
             10 Median
-4.1835 -2.0161 -0.2929 1.0642 9.0869
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 15.44597
            -0.41311
IMC
                        0.17179 -2.405 0.02391
            0.12617
                       0.01465 8.614 5.95e-09 ***
carga
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' '1
Residual standard error: 3.058 on 25 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.759,
                               Adjusted R-squared: 0.7397
F-statistic: 39.36 on 2 and 25 DF, p-value: 1.889e-08
```

- $\widehat{VO2}_i = 15,45 0,41 \, IMC_i + 0,13 \, carga_i$
- $\widehat{\beta_1}$ : Valor esperado de VO<sub>2</sub>, mantendo fixa a carga da esteira, reduz em 0,41 unidades para cada aumento de uma unidade de IMC
- $\widehat{\beta_2}$ : Valor esperado de VO<sub>2</sub> para indivíduos com o mesmo IMC aumenta em 0,13 unidades para cada aumento de uma unidade da carga na esteira
- 74% da variabilidade de VO<sub>2</sub> é explicada pelo modelo

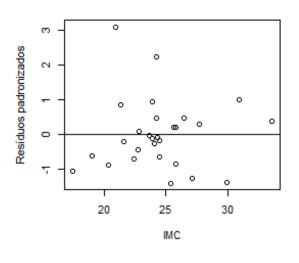


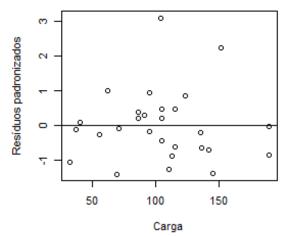


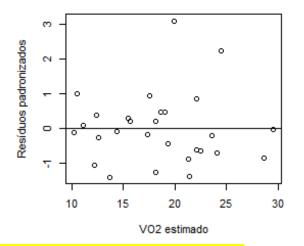


- Gráficos dos resíduos
  - Homocedasticidade





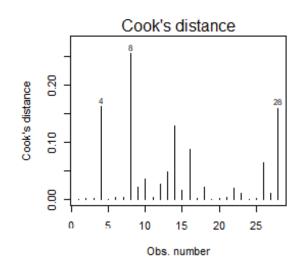


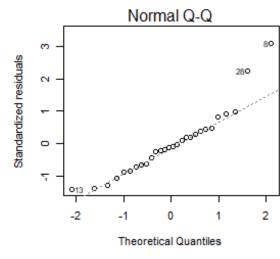


- Gráficos dos resíduos
  - Homocedasticidade



#### DECISÃO: REMOVER 3 PONTOS DE INFLUÊNCIA



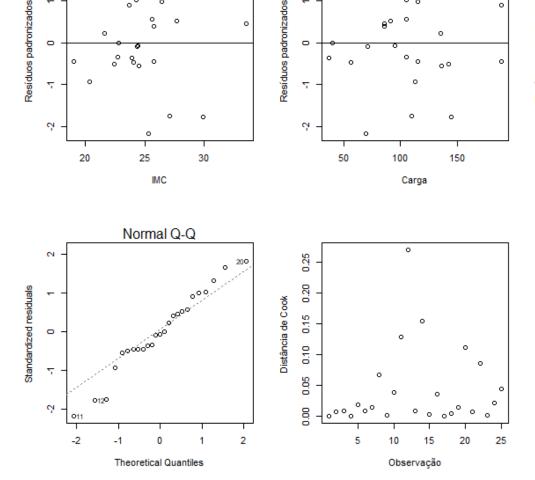


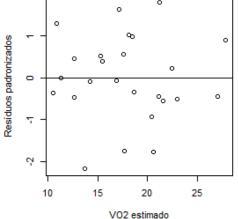
- Gráfico da distância de Cook
  - 3 pontos atípicos
  - Resíduos associados a distâncias de Cook > 4/n
- QQPlot
  - 2 pontos deixam em dúvida suposição de normalidade dos resíduos

■ Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.

```
ajuste_ex5_adj <- stats::lm(vo2 ~ IMC + carga , data = ex5_adj)</pre>
  summary(ajuste_ex5_adj)
call:
stats::lm(formula = VO2 ~ IMC + carga, data = ex5_adj)
Residuals:
    Min
             10 Median
-4.1642 -0.8579 -0.1169 1.0763 3.4125
Coefficients:
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 14.89386
                        3.47094
                        0.12606 -2.827 0.009822 **
IMC
            -0.35634
                        0.01052 10.743 3.23e-10 ***
             0.11304
carga
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Residual standard error: 1.987 on 22 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.8581, Adjusted R-squared: 0.8452
F-statistic: 66.5 on 2 and 22 DF, p-value: 4.708e-10
```

- $\widehat{VO2}_i = 14.9 0.36 \, IMC_i + 0.11 \, carga_i$
- $\widehat{\beta_1}$ : Valor esperado de VO<sub>2</sub>, mantendo fixa a carga da esteira, reduz em 0,36 unidades para cada aumento de uma unidade de IMC
- $\widehat{\beta_2}$ : Valor esperado de VO<sub>2</sub> para indivíduos com o mesmo IMC aumenta em 0,11 unidades para cada aumento de uma unidade da carga na esteira
- 84,5% da variabilidade de VO<sub>2</sub> é explicada pelo modelo





- Gráficos dos resíduos
  - Homocedasticidade



Suposição de normalidade dos resíduos Y

- Exemplo didático 5: estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do IMC e da carga aplicada numa esteira ergométrica no consumo de oxigênio (VO₂) em determinada fase do exercício.
  - Qual seria o consumo de oxigênio esperado para um indivíduo com IMC de 25 submetido a uma carga na esteira de 100?
    - $\widehat{VO2}_i = 14.9 0.36 \, IMC_i + 0.11 \, carga_i$
    - $\widehat{VO2}_i = 14.9 (0.36 * 25) + (0.11 * 100) = 17.29$



#### Vamos praticar!

- Objetivo inicial: verificar como peso, potência e deslocamento impactam no consumo de combustível
  - Dados: mtcars
- Conceitos a desenvolver/discutir
  - Ajuste modelo
  - Avaliação ajuste
  - Interpretação
  - Predição



#### Referências

 Morretin, PA; Singer JDM. Estatística e Ciência de Dados. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2022.

 Kutner, M; Wasserman, W; Neter J. Applied Linear Regression Models. McGraw-Hill/Irwin, 2004.

